

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Obras de readequação do aterro sanitário iniciarão em agosto

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O Serviço Autônomo Municipal de água e Esgoto de Tangará da Serra (Samae) iniciará nos próximos dias o trabalho para contratação de empresa para prestação de serviços especializados de Operação, Monitoramento Ambiental e Monitoramento Geotécnico de Aterro Sanitário Municipal.

Segundo o Gerente Operacional do Samae, Hugo Leonardo Moreno dos Santos, o edital para contratação desta empresa será publicado nesta terça-feira, 17. “Nós vamos licitar duas coisas neste termo de referência. O primeiro é o serviço, a operação do aterro sanitário”, explica Santos, ao destacar que este é necessário para que o lixo, ao chegar ao aterro, tenha uma destinação correta, de acordo com o que estabelece a lei. “Então será licitada a operação do aterro sanitário e os insumos, ou seja, a readequação do aterro. Existem hoje diversas falhas no



O Aterro Sanitário Municipal está situado na Estrada do São José

local, como a questão da drenagem, de pavimentação, da queima dos gases diariamente, na questão das análises das mostras de solo, dos postos de monitoramento, além do tratamento mais adequado do chorume. Então tudo isso a gente precisa uma empresa especializada para fazer e por isso o termo de referência”.

O prazo para todo

esse processo é de 30 dias (licitação) e após conclusa, mais 20 dias para o fechamento do contrato e início dos trabalhos da empresa vencedora. O prazo de duração do contrato será de 12 meses, podendo ser prorrogado, por iguais períodos sucessivos até o limite de 60 (sessenta) meses, porém o prazo para investimento e

adequação do aterro é de apenas cinco meses. “Até dezembro o aterro tem que estar pronto para se pleitear a licença de operação”.

Pelo trabalho, o Samae pagará mensalmente R\$ 160 mil, totalizando cerca de R\$ 2 milhões, além dos valores que serão pagos pelos insumos, que serão divididos em cinco meses.

Aterro está sem licença desde 2006

O Aterro Sanitário Municipal está sem licença de operação desde 2006, porém nunca deixou de prestar seus serviços, segundo informou o gerente operacional Hugo Leonardo. Mas, ainda de acordo com Hugo, há quatro meses, quando a empresa que trabalhava na operação do local saiu, o mesmo está sem realizar o tratamento adequado aos materiais que chegam diariamente ao local.

Assim, segundo o gerente, a contratação de uma nova empresa para a realização desse trabalho diário, assim como as readequações são necessárias para conseguir a licença de operação ou mesmo para seu fechamento. “Não há opção”, afirma, ao lembrar que há dois anos estão trabalhando nesse estudo para readequação do

local, desde a vistoria realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, onde foram apontadas cinco medidas necessárias para operação do aterro: drenagem do chorume, drenagem de gás, aterramento diário com solo, manutenção das vias de acesso e lixo hospitalar. Os apontamentos constam da Notificação 136072. “A gente precisa readequar para tentar o licenciamento ou para fechar e construir esse aterro sanitário em outro lugar, dando assim o impedimento que tiver contra o aeroporto liberado”, destaca. “Lembrando que não estamos terceirizando o aterro sanitário e sim a mão-de-obra e as readequações dentro dele. O Samae não possui mão-de-obra qualificada para essas readequações”, finaliza.

www.camaratga.mt.gov.br

A VOZ DO POVO NO LUGAR DO POVO.

PARTICIPE DAS SESSÕES NA CÂMARA MUNICIPAL DE TANGARÁ.

As Sessões Ordinárias acontecem todas as terças-feiras, às 14h, no Plenário de Deliberações Vereador “Daniel Lopes da Silva”, na sede da Câmara Municipal, sito à Rua Júlio Martinez Benevides, 195-S, no centro de Tangará da Serra. Se você preferir, assista as reuniões ao vivo pela TV à Cabo no Canal 02 ou ouça a retransmissão a partir das 19h pela Rádio Pioneira 560 khz - AM. Assim, você pode acompanhar as decisões sobre a cidade.



**CÂMARA
MUNICIPAL**
TANGARÁ DA SERRA